



Plano de Curso

Turma: DAE01022 - LITERATURA PORTUGUESA I (80h) - Turma:
01 (2022.1)

Horário: 6N1234

Pré-Requisitos: ((DAE01018))

Ementa: EMENTA:
DO TROVADORISMO - HUMANISMO - CLASSICISMO.

Matrícula
1194826

Docente(s)
MARIA DO SOCORRO GOMES TORRES - 80h

A handwritten signature in black ink is located in the bottom left corner of the page. The signature is stylized and appears to be the name of the responsible professor or administrator.



Metodologia de Ensino e Avaliação

<p>Metodologia:</p>	<p>A disciplina traz para o cenário da sala de aula reflexões, de forma on line, acerca da origem e da evolução das origens da Literatura Portuguesa até o final do período Clássico: perpassa a poesia dos Cancioneiros, a prosa doutrinária, a poesia pastoril e no meio da disciplina introduz obras e autores que fizeram parte dos movimentos Renascentistas e Maneirista em Portugal. A disciplina busca investigar o contexto e a fortuna crítica dos períodos em questão, os complexos gostos históricos da época, interações as relações entre obra e história. Para alcançar êxito na investigação buscamos percorrer o caminho da análise, interpretação e comparação, visando sempre compreender o progresso e a evolução do campo literário e os diversos estágios pelos quais a literatura portuguesa passou até o final do século XVI. A opção do caminho acima proporciona maior análise em poéticas como os Cancioneiros, Gil Vicente, Bernardim Ribeiro, Sá de Miranda, António Ferreira, Luís de Camões, entre outros escritores dos períodos anteriormente mencionados. Por fim, o caminho investigativo e a forma pela qual se via percorrer, conduz ao alcance de metas estabelecidas: o adensamento da poética lusitana; a constatação de obras e autores, os complexos gostos da época. O contexto histórico, assim como suas relações com manifestações literárias da Espanha e França, para enfim compreender-se o progresso e a evolução do campo literário e os estágios pelos quais a Literatura Portuguesa passou até chegar ao Barroco literário. Esse percurso metodológico será capaz de mostrar o percurso das obras e autores que fazem parte destes momentos culturais. E, de maneira prazerosa os conteúdos seguiram a mesma metodologia de textos literários (prática). A disciplina será oferecida no período normal do 2º semestre de 2022 em aulas on line, expositivas e explicativas, com recursos audiovisuais existentes no Departamento de Letras do Campus de Vilhena. Através de estudos movidos pelo método comparativo objetivamos estudar os textos literários, os conceitos teóricos, fazer as análises críticas de maneira individual, incluindo-se aí a possibilidade de se trabalhar de maneira on line e remota, a depender do cenário da Pandemia do COVID-19.</p> <p>Na carga horária da disciplina existe o componente curricular (20 horas) que deve ser utilizado para discutir os procedimentos do exercício da docência em período a ser acordado com os discentes, poderá ser oferecido de maneira on line.</p>
<p>Procedimentos de Avaliação da Aprendizagem:</p>	<p>Construção de (01) trabalho em grupo de natureza histórico-descritiva, no qual se deve apresentar um levantamento histórico dos fatos que envolvem os séculos XV e XVI correspondendo a 1,0 (um ponto); deve ser entregue entre 12 e 23 de dezembro de 2022.</p> <p>Uma resenha "descritiva" da primeira parte do livro História da literatura portuguesa de Antônio José Saraiva e Oscar Lopes. Em grupo. Deve conter:</p> <p>Descrição sumária da obra; Assunto dos capítulos; Resumo do conteúdo da obra; Indicação sucinta do assunto global da obra; Os pontos essenciais de cada capítulo; E o plano geral da obra.</p> <p>Obs. (1) a resenha deverá ser entregue impreterivelmente em dezembro; equivale a 2,0 pontos;</p> <p>Construção de (01) trabalho – avaliação - exercício (análise literária) individual, correspondendo a 3,0 (três); deve ser entregue em dezembro. O trabalho deve seguir as normas da ABNT. A abordagem deve ser "imaneente", "descritiva" e, se possível "comparativa", nesse caso, a comparação deve se dá com outras obras do escritor.</p> <p>Apresentação de seminário, onde se deve discutir poesia; a análise deve ter por objeto um conjunto de poemas, correspondendo a 4,0. Os seminários ocorrerão no período de 12 a 23 de dezembro de 2022. O texto a ser discutido no seminário deverá ser entregue por e-mail e disponibilizado para turma 15 dias antes do seminário. Caso, não ocorra o cumprimento da tarefa, o seminário será cancelado e substituído pelo seguinte. O texto do seminário deve conter: Tema, conteúdo detalhado, metodologia de trabalho, notas e referências textual, autores e textos discutidos, além de fundamentação teórica clara e objetiva, entre outros pontos que o acadêmico achar interessante incluir. As apresentações devem ter em média 50 minutos de apresentação, com discussão.</p> <p>A avaliação escrita (análise literária) que careçam de capa, contra, referencial teórico, fundamentação teórica, observação de regras metodológicas e gramatical, Introdução, desenvolvimento e conclusão não serão aceitas, e devolvidas aos acadêmicos, ficando os mesmos sem nota.</p> <p>O trabalho escrito deve ter no mínimo 5(cinco) páginas, caso contrário não será aceito, portanto não lido; O trabalho deve ser entregue por e-mail, com uma verificação ortográfica e gramatical mínima.</p> <p>Os acadêmicos devem apresentar durante as aulas, presença satisfatória para aprovação e participação ativa em sala de aula; capacidade analítica e interpretativa nas colocações críticas, teóricas e verbais feitas em sala de aula; clareza na exposição dos temas discutidos, conhecimento satisfatório do assunto (ou assuntos) abordado, consistência, pertinência e grau de atuação sobre os conteúdos trabalhados e estímulo em discutir os conteúdos, citação adequada das fontes consultadas.</p>
<p>Horário de Atendimento:</p>	<p>de 17h às 18 horas às segundas-feiras</p>

Cronograma de Aulas

Início	Fim	Descrição
02/09/2022	02/09/2022	Discussão sobre o plano do curso e acerca dos procedimentos das avaliações
02/09/2022	02/09/2022	As Eras Medieval e Clássica e suas subdivisões
02/09/2022	02/09/2022	As Eras Medieval e Clássica e suas subdivisões
02/09/2022	02/09/2022	As Eras Medieval e Clássica e suas subdivisões
02/09/2022	02/09/2022	As Eras Medieval e Clássica e suas subdivisões
02/09/2022	02/09/2022	As Eras Medieval e Clássica e suas subdivisões
09/09/2022	09/09/2022	As Eras Medieval e Clássica e suas subdivisões: Trovadorismo
16/09/2022	16/09/2022	As Eras Medieval e Clássica e suas subdivisões
23/09/2022	23/09/2022	As Eras Medieval e Clássica e suas subdivisões
30/09/2022	30/09/2022	As Eras Medieval e Clássica e suas subdivisões
07/10/2022	07/10/2022	As Eras Medieval e Clássica e suas subdivisões



14/10/2022	14/10/2022	As Eras Medieval e Clássica e suas subdivisões
21/10/2022	21/10/2022	As Eras Medieval e Clássica e suas subdivisões
28/10/2022	28/10/2022	As Eras Medieval e Clássica e suas subdivisões
04/11/2022	04/11/2022	As Eras Medieval e Clássica e suas subdivisões
11/11/2022	11/11/2022	As Eras Medieval e Clássica e suas subdivisões
18/11/2022	18/11/2022	As Eras Medieval e Clássica e suas subdivisões
25/11/2022	25/11/2022	As Eras Medieval e Clássica e suas subdivisões
02/12/2022	02/12/2022	As Eras Medieval e Clássica e suas subdivisões
09/12/2022	09/12/2022	As Eras Medieval e Clássica e suas subdivisões
16/12/2022	16/12/2022	As Eras Medieval e Clássica e suas subdivisões

Avaliações

Data	Hora	Descrição
16/12/2022	19h	1ª Avaliação
23/12/2022	19h	2ª Avaliação

Referências Complementares

Tipo de Material	Descrição
Outros	ABDALA, Benjamin, PASCHOALIN, Maria A. História social da literatura portuguesa. São Paulo: Ática, 1982. AMORA, Antônio. Era clássica: Presença da literatura portuguesa II. 3ª ed. São Paulo, 1970. BARREIROS, Antônio José. Época Medieval. In: História da literatura portuguesa Séc. XII ? XVIII. 13ª ed. Editora Pax, s.d. BRAGA, Teófilo. História da literatura portuguesa - Renascença. Vol. 2. Edições Vercial, 2014. BRAGA, Marques. Prefácio. In: Cancioneiro da Ajuda. Lisboa: Livraria Sá da Costa- Editora, 1945. CAMÕES, Luís de. Lírica completa. Prefácio e notas de Maria de Lurdes Saraiva. Lisboa, IN-CM, 1980. Vol.3 FERREIRA, Joaquim. Época clássica. In: História da literatura portuguesa. 3ª ed. Porto: Editorial Domingos Barreira. s.d. FIGUEIREDO, Fidelino. Era Clássica. In: Literatura portuguesa. 3ª ed. Rio de Janeiro: Livraria Acadêmica, 1955. _____. Era Medieval. In: Literatura portuguesa. 3ª ed. Rio de Janeiro: Livraria Acadêmica, 1955. FORTE, SAMPAIO, Agostinho, Albino Forjaz. Noções preliminares; Período medieval



Plano de Curso

Turma: DAE01029 - LITERATURA PORTUGUESA III (80h) -
Turma: 01 (2022.1)

Horário: 5N1234

Pré-Requisitos: ((DAE01018))

Ementa: EMENTA:
- Do Realismo ao Simbolismo

A handwritten signature in red ink, appearing to be 'JMM', is located to the right of the 'Pré-Requisitos' and 'Ementa' fields.

Matrícula
1194826

Docente(s)
MARIA DO SOCORRO GOMES TORRES - 80h



Metodologia de Ensino e Avaliação

A handwritten signature in black ink, appearing to be "J. J. J.", is located in the upper left margin of the page.

Procedimentos Didáticos e Metodológicos

A disciplina de Literatura portuguesa III abordará as relações entre a Literatura e a História cultural portuguesa. As abordagens semanais têm em conta o Realismo, o Naturalismo e o Simbolismo literário português. Diante da abrangência da ementa estudaremos o contexto de formação literária moderna portuguesa, como por exemplo: os modos textuais e sua relação com algumas temáticas pressupondo o diálogo com a tradição literária; A ideia é discutir a exuberância dos símbolos na poesia simbolista, os procedimentos alegóricos do Realismo. Enfim, o contexto histórico e cultural do Naturalismo. Partiremos em busca de compreender a experiência cultural de um povo, no processo histórico de acumulação e transformação do conhecimento em construção. Noutras palavras, iremos em busca de conhecer o estilo, com a finalidade de explorar seus nexos e suas relações, as saliências poéticas e retórica interessam de antemão, as influências, as correspondências que determinam os fatos literários próprios do universo dos textos literários, portanto é legítimo afirmar que as fontes estéticas e poéticas da construção das expressões são os objetos a serem investigados. Utilizaremos os recursos audiovisuais existentes no Câmpus de Vilhena e em momentos oportunos discutiremos conteúdos em grupo e individual, faremos debates e avaliação de forma on line, em momentos oportunos encontros de forma remota. Fundamentaremos o nosso estudo e as discussões do Corpus mostrando que as estruturas do texto literário mantêm de maneira intrínseca intersecção com a os textos literários do passado.

A disciplina de Literatura Portuguesa III que tem por objeto: textos literários, conceitos teóricos e textos críticos, como resultado surgiram as análises críticas do trabalho desenvolvido na disciplina. Partiremos em busca de uma investigação que tenha em conta os processos retóricos e poéticos em sua dimensão conceptual, incluindo a própria sintaxe e semântica de constituição dos textos literários abordados por meio do processo dialógico se transforme num canal aberto para o contato do aluno com o texto, numa busca pela fruição estética e poética.

O que nos interessa é que o aluno seja capaz de imergir numa cultura diferente da nossa, com uma variante estética diferente da brasileira. Com uma ementa tão extensa e quase incapaz de ser atingida importa a constituição mediadora e intermediária da constituição do texto literário, em busca de compreender a experiência cultural de um povo, no processo histórico de acumulação e transformação do conhecimento em construção. Noutras palavras, queremos que o acadêmico seja capaz se transformar num agente crítico, que seja capaz de ir até o final da disciplina. Iremos em busca de conhecer o estilo, com a finalidade de explorar seus nexos e suas relações. As saliências poéticas e retórica interessam de antemão, as influências, as correspondências que determinam os fatos literários próprios do universo dos textos literários, portanto é legítimo afirmar, pois, que as fontes estéticas e poéticas da construção das expressões são objetos a serem investigados.

A disciplina de Literatura portuguesa III abordará as relações entre a Literatura e a História portuguesa. As abordagens têm em conta o Realismo, o Naturalismo e o período Simbolista português. Diante da abrangência do corpus retomaremos questões ligadas ao contexto de formação literária moderna portuguesa, como por exemplo o modo contrafeito do texto e sua relação com a realidade, a ideia exuberante dos símbolos na poesia simbolista. Por fim, o período do Arcadismo e suas principais questões: Contexto histórico e cultural e as características do Arcadismo. Ao final do curso serão realizadas atividades como seminário, tertúlias literárias, leituras e textos críticos acerca das obras e dos poetas portugueses. Os conteúdos serão oferecidos através de aulas expositivas teóricas e exercícios de análise e interpretação de textos literários (prática). A disciplina será oferecida no período normal do 2º semestre de 2022, em aulas regulares, expositivas e explicativas.

Metodologia:

Utilizaremos os recursos áudio-visuais existentes no Câmpus de Vilhena, e em momentos oportunos haverá discussões sobre os conteúdos em grupo e individual, seminários, mesas-redondas, debates e avaliação. Fundamentaremos o nosso estudo e as discussões do Corpus mostrando que, as estruturas do texto literário mantêm de maneira intrínseca intersecção com a História do país. A disciplina de Literatura Portuguesa III que tem por objeto: textos literários, conceitos teóricos, textos críticos, das análises críticas com resultado do trabalho desenvolvido na disciplina. Partiremos em busca de uma investigação que tenha em conta os processos retóricos em sua dimensão conceptual, incluindo-se aí a própria sintaxe e semântica de constituição dos períodos literários abordados e as possíveis consequências no contexto em que surgiram.

Para que o estudo do texto literário português do Realismo, Naturalismo, Parnasiano e Simbolista atinja sua finalidade teremos como base a constituição mediadora e intermediária de sua constituição em busca de compreender a experiência cultural de um povo, no processo histórico de acumulação e transformação do conhecimento em construção. Noutras palavras, vamos em busca das características entre dois elementos ou mais, com a finalidade de explorar seus nexos e suas relações. São as passagens que interessam de antemão, as influências de autores e obras que, por definição de suas correspondências determinam os fatos literários próprios do universo dos textos literários, portanto é legítimo afirmar, pois, que as fontes estéticas e poéticas são indissociáveis da construção das expressões estéticas.

Dessa maneira, a análise dos conjuntos poéticos (textos literários) constitutivos do sistema da linguagem geral e dos respectivos processos de significação textual permitem chegar a uma melhor compreensão da dialética do sentido eufórico/distórico determinados e determinantes do pensamento dos grupos que os engendraram, no caso de Portugal tem-se como exemplo os séculos XVIII e XIX. Portanto, é dentro deste contexto que analisaremos por meio da divergência convergências os elementos paradigmáticos e sintagmáticos que permeiam o texto literário do século XIX, por fim, também busca da complexidade do texto literário e as suas relações interssemióticas.

A literatura portuguesa III se faz de um conjunto de textos poéticos e estéticos que carregam em si a característica ímpar de seu povo, de sua cultura e de sua história social e política, assim como de sua linguagem, fatores importantes em nossos estudos. Além do mais objetivamos percorrer a personalidade criativa do autor, a conexão de sua obra com a vida social, a origem nacional e histórica de suas obras, as adaptações ao tempo, ao lugar à individualidade, os empréstimos que por ventura a obra tenha. Os conteúdos serão oferecidos através de aulas expositivas teóricas e exercícios de análise e interpretação de textos literários (prática). A disciplina será oferecida no período normal do 2º semestre de 2018, em aulas regulares, expositivas e explicativas.

O estudo e as discussões do corpus da disciplina mostrarão que a justaposição dos fenômenos literários, assim como a literariedade e a historicidade são meios com os quais faremos a caminhada. Através de estudos movidos pelo método comparativo objetivamos estudar nos textos literários, as analogias, os motivos poéticos, as formas simbólicas determinantes nas obras e os processos retóricos em sua dimensão conceptual, incluindo-se aí a própria sintaxe e semântica de constituição das obras. Tornou-se comum no entre o século XVIII e XIX em quase toda a Europa um modo de escrever próprio que, naquele momento, substituiu uma expressão literária clássica, é evidente que queremos exatamente estudar e analisar em momento fértil da literatura portuguesa.

Na carga horária da disciplina existe o componente curricular (20 horas), temos como finalidade utilizar essa carga horária para discutir os procedimentos do exercício da docência: Os estudos literários e sua relação interdisciplinar; os fundamentos educacionais e o ensino de Literatura Brasileira e Portuguesa; A avaliação educativa para o ensino de Literatura; O plano pedagógico do ensino de Literatura Portuguesa e a relação com a aprendizagem. Para o cumprimento satisfatório da disciplina trabalharemos 20 horas em atividades extraclasse, com a leitura de textos dessa natureza.



	<p>em atividades extraclasse, com a leitura de textos dessa natureza. . Ao final do curso serão realizadas atividades como seminário e ou tertúlias literárias, com o objetivo de colocar à mostra obras de poetas e críticos portugueses. Os conteúdos serão oferecidos através de aulas expositivas teóricas e exercícios de análise e interpretação de textos literários (prática). A disciplina será oferecida no período normal do 2º semestre de 2022, em aulas regulares, remotas de abrangência expositivas e explicativas.</p>
Procedimentos de Avaliação da Aprendizagem:	<p>Sistema de Avaliação A avaliação da disciplina de Literatura Portuguesa III ocorrerá por meio de duas atividades: (a) Uma (01) análise literária a ser construída individualmente, com nota final: 6,0 (seis), distribuída da seguinte forma: (b) (i) construção de análise literária equivalente a 2,0 (dois), com cinco páginas e deve tratar de uma das obras de Guerra Junqueiro; Gomes Leal, Cesário Verde, Antero de Quental, João Penha; Gonçalves Crespo; António Feijó. (c) (ii) segunda análise literária que vale 2,0 (dois), com cinco páginas continuação da primeira e deve tratar de uma das obras de Ramalho Ortigão, Jaime de Magalhães Lima; Carlos Malheiro Dias; Antero de Figueiredo; Manuel Laranjeira; António Patrício; Rui Brandão (d) (iii) construção de análise literária que vale 2,0 (dois) com cinco páginas, continuação da segunda e deve tratar de um dos escritores: Eça de Queiroz; Fialho de Almeida; Oliveira Martins. (e) O trabalho final de cada etapa deve ser apresentado individualmente em seminários, cada seminário equivale a (1,0 ponto), totalizando 3,0 pontos; (f) As análises devem ter Introdução, desenvolvimento e conclusão, referências e, se houver necessidade, anexos. Observe que na análise deve conter: Descrição sumária da obra. Os levantamentos históricos devem fazer parte de notas de rodapé; Assunto dos capítulos; Plano geral da obra; Indicação sucinta da recepção e fortuna crítica da obra analisada; metodologia clara, corrente literária a ser utilizada. O método de análise deve ser o comparatista. (g) O primeiro Seminário a ser apresentado, em sala de aula, na última semana de setembro de 2018 deve discutir a primeira análise, com nota equivalente a 1,0 ponto. Os temas dos seminários devem considerar o período do escritor analisado. Deve conter no desenvolvimento do seminário a visão da crítica portuguesa sobre o tema, selecione os críticos sobre os quais abordará o tema: referencial e fundamentação teórica, observação de regras metodológicas e gramatical, contexto histórico de Portugal; O seminário deve ser em forma de aula e deve discutir poesia e prosa. (h) O segundo Seminário deve ser apresentado, em sala de aula, na última semana de outubro de 2018 e, deve discutir a segunda análise, com nota equivalente a 1,0 (ponto). O tema dos seminários deve considerar o período do escritor analisado. Deve conter no desenvolvimento do seminário a visão da crítica portuguesa sobre o tema, selecione os críticos sobre os quais abordará o tema; referencial e fundamentação teórica, observação de regras metodológicas e gramatical, contexto histórico de Portugal; O seminário deve ser em forma de aula e deve discutir a poesia. (i) O terceiro Seminário a ser apresentado, em sala de aula, na última semana de novembro de 2018 e deve discutir a segunda análise, com nota equivalente a 1,0 (ponto). O tema dos seminários deve considerar o período do escritor analisado. Deve conter no desenvolvimento do seminário a visão da crítica portuguesa sobre o tema, selecione os críticos sobre os quais abordará o tema; referencial e fundamentação teórica, observação de regras metodológicas e gramatical, contexto histórico de Portugal; O seminário deve ser em forma de aula e deve discutir a prosa. (j) Participação em curso de extensão voltado para a sub área de Literatura portuguesa ou como participação ativa nos seminários, vale 1,0 ponto. (k) Os seminários devem priorizar mais de um texto literário, a metodologia deve considerar uso de powerpoint. O texto a ser discutido no seminário deverá ser entregue por e-mail e disponibilizado para turma 05 dias antes do seminário. O texto do seminário deve conter: Tema; conteúdo detalhado; metodologia de trabalho; justificativa e objetivo da discussão, além de notas e referências textual; contextualização do tema discutido, além de fundamentação teórica clara e objetiva. As apresentações devem ter em média 50 minutos de apresentação. O aluno que faltar às discussões do grupo anterior ou do grupo seguinte a sua apresentação sem justificativa apresentada por escrito perde um ponto. (l) Os acadêmicos poderão utilizar, esporadicamente, 02 tempos da aula para produção textual, desde que informado com antecedência para a docente. Os acadêmicos devem apresentar durante às aulas e em seus sistemas de avaliação presença satisfatória para aprovação, participação em sala de aula; capacidade analítica e interpretativa nas colocações verbais feitas em sala de aula; clareza de exposição dos temas discutidos, conhecimento satisfatório do assunto(ou assuntos) abordados, consistência, pertinência e grau de atuação sobre os conteúdos trabalhados, estímulo para discutir os conteúdos e citação adequada das fontes consultadas.</p>
Horário de Atendimento:	de 17h às 18 horas às segundas-feiras

Cronograma de Aulas

Início	Fim	Descrição
01/09/2022	01/09/2022	Literatura Portuguesa III - Do Realismo ao Simbolismo
01/09/2022	01/09/2022	Literatura Portuguesa III - Do Realismo ao Simbolismo
01/09/2022	01/09/2022	Literatura Portuguesa III - Do Realismo ao Simbolismo
08/09/2022	08/09/2022	Literatura Portuguesa III - Do Realismo ao Simbolismo
15/09/2022	15/09/2022	Literatura Portuguesa III - Do Realismo ao Simbolismo
22/09/2022	22/09/2022	Literatura Portuguesa III - Do Realismo ao Simbolismo
29/09/2022	29/09/2022	Literatura Portuguesa III - Do Realismo ao Simbolismo
06/10/2022	06/10/2022	Literatura Portuguesa III - Do Realismo ao Simbolismo
13/10/2022	13/10/2022	Literatura Portuguesa III - Do Realismo ao Simbolismo
20/10/2022	20/10/2022	Literatura Portuguesa III - Do Realismo ao Simbolismo
27/10/2022	27/10/2022	Literatura Portuguesa III - Do Realismo ao Simbolismo
03/11/2022	03/11/2022	Literatura Portuguesa III - Do Realismo ao Simbolismo
10/11/2022	10/11/2022	Literatura Portuguesa III - Do Realismo ao Simbolismo
24/11/2022	24/11/2022	Literatura Portuguesa III - Do Realismo ao Simbolismo



01/12/2022	01/12/2022	Literatura Portuguesa III - Do Realismo ao Simbolismo
08/12/2022	08/12/2022	Literatura Portuguesa III - Do Realismo ao Simbolismo
15/12/2022	15/12/2022	Literatura Portuguesa III - Do Realismo ao Simbolismo
22/12/2022	22/12/2022	Literatura Portuguesa III - Do Realismo ao Simbolismo

Avaliações

Data	Hora	Descrição
15/12/2022	19h	1ª Avaliação
22/12/2022	19h	2ª Avaliação

Referências Complementares

Tipo de Material	Descrição
------------------	-----------



Outros

9. Referências ABDALA, Benjamin; PASCHOALIN, Maria A. História da literatura portuguesa. São Paulo: Ática, 1982. ABDALA JUNIOR, Benjamin. Literatura de língua portuguesa: marcos e marcas de Portugal. São Paulo: Arte & Ciência, 2007. p.242-250. AMORA, A. Soares. O Simbolismo. 5. ed. São Paulo: Difel, 1961. AMARAL, Fernando Pinto do. Ensinar literatura hoje. In: Largo Mundo Alumado: Estudos em homenagem a Vítor Aguiar e Silva. Braga: Universidade do Minho, 2004, vol. I. AMARAL, Vasco Botelho de. Camões & Eça de Queiros. Belo Horizonte: Vigília, 1978. AMORA, Antônio. Era clássica: presença da literatura portuguesa II. 3 ed. São Paulo, 1970. ANTONIO, Candido. Eça de Queirós entre o campo e a cidade. In: Tese e Antítese, 4 ed. São Paulo: T. A. Queiroz, 2000. ASSIS, Joaquim Maria Machado de. Eça de Queiros: O Primo Basílio. O Cruzeiro, Rio de Janeiro, 1878. AZEVEDO, Antônio Manuel Caldeira. Guerra Junqueiro: modernidade e palinódia. Porto: Lello-Editores, 2001. BARBOSA, João Alexandre. Os intervalos de Eça de Queiroz. In: A Biblioteca Imaginária. São Paulo: André Editorial, 1996. _____. Uma edição crítica de Eça de Queiroz. In: Intrelivros. Paulo: André Editorial, 1998. BASTO: Cláudio. Foi Eça de Queiroz um Plagiador?. São Paulo: Ática, 1924. BOLÉO, Manuel de Paiva. O Realismo de Eça de Queiroz e sua Expressão Artística. 2. Ed. Coimbra: Coimbra Editora. 1942. CABRAL, Antônio. Eça de Queiroz a sua vida e a sua obra. 3 ed. Lisboa: Bertrand, 1945. CABRAL, Antônio. O talento e os desvarios de Guerra Junqueiro desequilíbrios de um grande poeta: notas e informações inéditas. Lisboa: Livraria Portuguesa, 1942. CALVINO, Italo. Por que ler os clássicos. São Paulo: Companhia das Letras, 1997. CARVALHO, Amorim de. Tratado de Versificação Portuguesa: Teoria moderna da versificação. Lisboa: Portugal Editora: Portugal Editora 1965. CATTON, Albano Pereira. Eça de Queirós: dicionário biográfico de seus personagens. S.1. Borsol, 19(?) COELHO, Eduardo P. A palavra sobre a palavra. Porto: Portucalense, 1972. _____. O cálculo das sombras. Lisboa: ASA, 1997. COLEMAN, Alexander. Uma reflexão a respeito de Eça de Queirós e Machado de Assis. In: ACTAS DO I ENCONTRO INTERNACIONAL DOS QUEIROSIANOS. Porto: Edições Asas, 1988. DIAS, J. Simões. História da Literatura portuguesa. 11 ed. Lisboa: Livraria Clássica Editora, 1909. FRANCO, A. C. (Org.). Filho de Almeida: CEM ANOS DEPOIS. Editora Licorne blog, 2011. Disponível em: https://dspace.uevora.pt/rdpc/bitstream/10174/4904/3/livro_FAlmeida%5B2%5D.pdf. Acesso em 06/07/2018. FEITOSA, Rosane Gazolla Alves. A recepção crítica de Eça de Queirós/Fradique Mendes no pré-Modernismo Brasileiro: ACTAS DO IV ENCONTRO INTERNACIONAL DOS QUEIROSIANOS. Coimbra: Almedina, 2002. V. 2. FERNADES, Annie G.; SILVEIRA, Francisco M. (Org.). A Literatura Portuguesa: Visões e Revisões. São Paulo: Ateliê Editorial, 2009. FERREIRA, Alberto. Estudos de cultura portuguesa (século XIX). Lisboa: Moraes Editores, 1980. FIGUEIREDO, Fidelino de. História da literatura realista. São Paulo: Anchieta. 1946. FORTES, Agostinho, SAMPAIO, Albino Forjaz de. História da Literatura Portuguesa. Lisboa: Livraria Popular, 1936. GERR DA CAL, Ernesto. Língua e estilo de Eça de Queiroz. 8. Ed. São Paulo: EDUSP, 1969. GUIMARÃES, Fernando. Simbolismo, modernismo e vanguarda. Vila da Maia: Imprensa Nacional / Casa da Moeda, 1982. JÚNIOR, Abdala. Eços do Brasil: Eça de Queirós: leituras brasileiras e portuguesas. São Paulo: SENAC, 2000. LOPES, Oscar. A história da literatura portuguesa. Portugal: Porto Editora, 1975. LOURENÇO, Eduardo. Sebastianismo: Imagens e Miragens. In: Mitologias da saudade: seguido de Portugal como destino. São Paulo: Companhia das Letras, 1999. _____. O labirinto da saudade: psicanálise mítica do destino português. 4ª ed. Lisboa: Dom Quixote, 1991. LINS, Álvaro. História literária de Eça de Queiroz. Rio de Janeiro: José Olympio, 1939. LUFT, Celso Pedro. Dicionário de Literatura Portuguesa e brasileira. São Paulo: Cultrix, MARINHO, José. O Sentido da vida e a Origem do Homem em Oliveira Martins. In: Elementos de Antropologia. Lisboa, Guimarães Editores, 1987. MATTOS, Alfredo Campos. Dicionário de Eça de Queiroz. 2. Ed. Lisboa: Caminho, 1993. _____. (dir.). Suplemento Literário de Eça de Queiroz. Lisboa: Caminho, 2000. _____. Sobre Eça de Queiroz. Lisboa: Livros Horizonte, 2002. Mattoso, José. (Org.) História de Portugal. Lisboa: Editorial Estampa, 1993. MOISÉS, Massaud. A literatura portuguesa. 25ª ed. rev. e aum. São Paulo: Cultrix, 1994. _____. A literatura portuguesa através dos textos. São Paulo: Cultrix, 1968. _____. Análise literária. São Paulo: Cultrix, MONGELLI, Lénias M. M. et. al. A Literatura Portuguesa em Perspectiva. Vol. 4. São Paulo: Atlas, 1994. MOTTA, Marcus Alexandre. Desempenho da Leitura ? sete ensaios de literatura portuguesa. Rio de Janeiro: 7 Letras, 2004. MOUTINHO, José Viale (Org.). Os Melhores Contos Portugueses do Século XIX. São Paulo: Landy, 2003. MUCHEMBLED, Robert. Uma História do Diabo (séculos XII a XX). Trad. Augusto Joaquim. Lisboa: Círculo de Leitores, 2003. NEMÉSIO, Vitorino. A mocidade de Herculano até a volta do exílio (1810-1836). Lisboa: Livraria Bertrand, 1934. _____. Destino de Gomes Leal. Lisboa: Bertrand, [1953?]. NEVES, A.; JÚNIOR, H. M. Gomes Leal: sua vida e sua obra. Lisboa: Enciclopédia, 1948. OLIVEIRA, Cândido de. Súmulas de Literatura Portuguesa. São Paulo: Biblos, 1970. OLIVEIRA, M. J. L. O essencial sobre Ramalho Ortigão. Lisboa: Imprensa Nacional, 1989. PINHEIRO, Célio. Introdução à literatura portuguesa. São Paulo: Pioneira, 1991. PIRES, L. M. C. A construção da memória: SOBRE A HISTÓRIA E AS HISTÓRIAS COM OLIVEIRA MARTINS. 1997. 250 f. Tese de Doutorado. Faculdade de Letras da Universidade do Porto. Porto, 1997. RAMOS, Feliciano. História da literatura portuguesa: desde as origens. Vila Nova de Famalicão: Livraria Cruz Braga, 1950. RAMOS, Rui (coord.). História de Portugal. Lisboa: Esfera dos Livros, 2012. REIS, Carlos. O Essencial sobre Eça de Queirós. Lisboa: Imprensa Nacional ? Casa da Moeda, 2000. _____. Estatuto e perspectiva do narrador na ficção de Eça de Queiroz. 2. Ed. ver. Coimbra: Livraria Almedina, 1980. _____. Estudos Queirozianos. Lisboa: Editorial Presença, 1999. REIS, Jaime, et al. O Século XIX em Portugal. Lisboa: Presença/ Gabinete de Investigações Sociais, 1981. SARAIVA, Antônio José. Herculano e o Liberalismo em Portugal. Lisboa: Livraria Bertrand, 1977. SARAIVA, A. J. e LOPES, Oscar. História da literatura portuguesa. 26 ed. corr. e atualizada. Porto: Editora, s/d. SANTANA, Maria Helena. Literatura e ciência na ficção do século XIX: a narrativa naturalista e pós-naturalista portuguesa. Lisboa: Imprensa Nacional-Casa da Moeda, 2007. SANTILLI, Maria Aparecida. Literatura Portuguesa. Estudos Avançados. Vol. 8, Nº. 22. São Paulo: Universidade de São Paulo, Set/Dez. 1994. SARAIVA, Antônio José. Iniciação à literatura portuguesa. São Paulo: Companhia das Letras, 1999. SIMÕES, João Gaspar. História da poesia portuguesa: das origens aos nossos dias acompanhada de uma antologia. Empresa Nacional de publicidade. s. d. vol. I. SILVA, Heraltina A. (Org.). Os melhores contos de Eça de Queirós. São Paulo: Círculo do Livro, 1990. SILVEIRA, Francisco Maciel. Palimpsestos: Uma história intertextual da Literatura Portuguesa. São Paulo: Paulistana, 2008. SPINA, Segismundo. Spina. Introdução à poética clássica. São Paulo, FTD, 1967. IAKOBSON, Roman. O que é poesia. In: Círculo lingüístico de Praga: estruturalismo e semiologia. Porto Alegre: Globo, 1978. Obras Literárias Romance Eça de Queirós. A Ilustre Casa de Ramires. São Paulo: Abril, 2013. [1900] A cidade e as Serras. São Paulo: Princípios, 1994. [1901] A Capital. Rio de Janeiro: Edições de Ouro, 1971. [1925] O Conde d'Abranhos. Lisboa: Livros do Brasil. S.d. [1995] Os Malas. 6. Ed. Rio de Janeiro: Ediouro, 2004. [1888] O Primo Basílio. São Paulo: Ática, 2002. [1877] A correspondência de Fradique Mendes: Memórias e Notas. 2. ed. Porto: Lello & Irmãos, 1944. [1900] Conto Contos. Livros do Brasil, s.d. [1902] Antônio Patrício. O Velga. In: Serão Inquietos, 1910. Raul Brandão. A Farsa, 1903. _____. Os Pobres. In: Obras Integrais de Autores Portugueses. Projecto Verclal, 2001. _____. Humus, 1917. _____. O Mistério da árvore. São Paulo: Cultrix, 1975, p. 130. Patrício, Antônio. Suze. São Paulo: Cultrix, 1975, p. 136. Correspondências A correspondência de Fradique Mendes: Memórias e Notas. 2. ed. Porto: Lello & Irmãos, 1944. [1900]. Correspondências: Porto: Lello & Irmãos, 1925. [1925] Cartas Cartas de Eça de Queiroz. Porto: Aviz, 1945. [1945] Poesias FONSECA Manuel da. Poemas Completos: Seara de Vento. Correspondências Cartas de Eça de Queiroz. Porto: Aviz, 1945. [1945] Livros do Brasil, s.d. [1902] Obs. (1) Durante o semestre, se houver necessidade, incluiremos leituras bibliográficas que complementarão as discussões da disciplina.